

REPUBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

COMO OS TEUS OLHOS!

(ANNA FRANCHI)

Marinuzza contempilava, n'um enlevo estatico de surpresa, a bella joia, antegozando a perspectiva de se parecer mais bella ainda, no baile, onde um jovem moreno a esperava cheio de amôr.

E a seus olhos a joia scintilava e offuscava com as suas cambiantes.

—E' uma estrella, avô?

—E', sim, menina, é uma estrella que brilha como os teus olhos, é uma estrella como nunca possuiu tua mãe.

Marinuzza baixou os olhos antea lembrança saudosa de sua mãe, pallida recordação de dôr que ella entevia somente num passado nebuloso. Quem fôra sua mãe? A velha senhora que a tinha recolhido e guiado a sua infancia, nada lhe havia dito do passado.

Chamava-a de avô, mas sabi...

...sinão pelo vinculo da gratidão.

—Minha mãe possuia joias?

—Isso não te interessa.

Queres possuil-as?

Marinuzza sentiu se oprimida pelo desejo de adornar-se com aquella estrella que scintillava, despedindo raios multicôres.

—Custa muito, avô?

—Muito, muito...

—Como, pois, compral-a?

Sabia que magra pensão mantinha a vida da velha e a sua, tendo mesmo muitas vezes dito á velha que forçoso era que procurasse trabalho, para não tornar-se-lhe pesada.

—E's destinada a ser rica; és bella, tão bella!—dizia a velha, ensinando-lhe a arte de bem conservar a maciez e frescura da pelle.

E a olhava e a custodiava como um thezouro.

Algumas vezes consentia que Marinuzza fosse a bailes, fazendo-a acompanhar-segundo seu parecer—por pessoas dignas.

Foi num desses bailes que Marinuzza encontrou dois olhos profundos e enamorados.

Sentiu, d'ahi em diante, que amava, guardando, porém, no coração, cuidadosamente, o seu segredo.

—Brilha como brilham os teus olhos e serás digna do príncipe que t'a offerece.

E a velha lhe mostrava a

custosa joia, cingindo-a pelas espaldas.

Nos grandes olhos de Marinuzza, passou veloz um pensamento. Era como que um véo descerrado que lhe mostrasse um mundo diverso d'aquelle que a sua mente desprevenida e ingenua havia sonhado.

—Quem é, avô,? Quem me presenteia com semelhante mimo?

—Um homem que te ama.

—Mas eu não o conheço, avô, e não posso amal-o.

—Que importa? Serás muito rica, menina. Lembra-te que o dinheiro dá, sobre tudo, muitos gozos. Se tú fôres rica, serás respeitada, serás bajulada, serás invejada e serás honesta.

Estranhas palavras!

—E como conheceu a avô?

—Desposar sem me conhecer?

—Elle te conhece, é quanto basta, e tu o conhecerás amanhã, se quizeres.

—E, diga-me, avô, elle quer desposar-me logo?

—Desposar te... desposar-te... —balbuciu a velha— Elle quer fazer de ti a sua rainha, a sua senhora; elle quer te fazer feliz e rica; quer te tornar mais bella com o luxo real que pôde te dar.

—Basta, avô. Compreendo... mas não quero.

A velha olhou-a attonita e e nada mais disse. Deixou-a só, esquecendo-se, muito de proposito, a bella joia sobre um móvel.

Marinuzza, pensativa, esperou a hora em que vinham buscar-a para o baile.

Tinha ainda nos olhos o deslumbramento das scintillações da preciosa joia.

Quiz vel-a mais um vez, uma vez só e, expondo-a aos raios pallidos do lampeão, volveu-a de lado e teve, como que, uma fascinação. Sentiu-se tomada da loucura de a possuir... Sua!

Poderia ser sua, mas... Enrichetto?

E por que preço exorbitante lh'a custaria? Sentiu, por um instante, uma natural repulsão pela joia e foi, de novo, pô-la sobre o móvel.

A inconsideração, porém, dos seus poucos annos, ditou-lhe um pensamento erroneo:—o de possuil-a por

uma noite; adornar-se com ella e comparecer ao baile, diante de Enrichetto, ostentando, tal como uma rainha, a bella joia, a bella estrella de brilhantes, que mais realçaria a sua belleza.

E depois, sorrindo-se para Enrichetto ella diria: esta riqueza poderia ser minha; desprezo-a, porém, e não a troco por ti, pelo teu amôr.

Que tentação!

Foi ouvir á porta da avô. Parecia-lhe que dormia. Nisto, bateram.

Com presteza tirou de uma caixinha um pedaço de fita de veludo preto e nella collocou a linda estrella e prendeu-a ao collo. Em seguida tomou a capa e sahio com a velha senhora que devia acompanhal-a ao baile.

Um murmúrio de admiração acolheu-a na ampla sala do baile. As jovens invejavam a sua joia e os maldizentes discutiam com culpado a proveniencia de uma joven tão pobre.

Os jovens, presurosos, cercavam-n'a de atencões, disputando as honras de um olhar, de um sorriso. Sô Enrichetto se conservava distante, e apprehensivo.

Marinuzza, não obstante ser por todos dezejada, sentio a desillusão invadir-lhe a alma. Procurou Enrichetto com o olhar, que de longe a contemplava tristemente, como que manifestando amarga repprovação.

—Que fiz eu de mal— pensava.—

Respondeu-lhe, advinhando o seu pensamento, a malignidade de uma joven.

—Tua avô, finalmente, encontrou para ti um rico protector, não é assim?

Comprehendeu, com assombro, o seu erro em ter se adornado com a joia que lhe não devia pertencer, e sentio-se humilhada, aviltada. Arrancou-a raivosamente da fita de veludo e escondeu-a no seio.

De longe Enrichetto comprehendeu a scena que se passava e recompensou-a com um sorriso... depois acercou-se da joven e soube tudo e, lendo nos olhos de Marinuzza a ingenua sinceridade do facto, consolou-a

Quando Marinuzza voltou para a casa, em vão procurou a joia, perdera-a. Oh! Como chorou a pobre joven! Como implorou á Santa Vir-

gem o milagre de encontral-a!

O sol que irrompia alacremmente no ceu puro desaphirra, encontrou-a ainda no mesmo logar, indecisa, pesarosa e com os lindos olhos pisados pelo pranto.

E á avô que entrava naquelle momento para dar-lhe o bom dia, perguntou Marinuzza com a vóz alterada pela angustia.

—Avô, quero saber o nome do senhor que me offereceu a joia.

—Como!—esclamou a velha alegremente!—Já estás decidida a...

—O nome,—atalhou Marinuzza nervosamente—O nome, onde mora e a hora que me espera.

—Finalmente!—torceu a velha mal escondendo a alegria = Deixa-me admirar ainda a estrella que brilha como os teus olhos!

—Não, não,—disse impetuosamente Marinuzza—Não; ella é minha e não a vereis mais.

A velha alçou os hombros dirigiu-se ao quarto contiguo e voltou com um bilhete de visita que entregou a Marinuzza.

—Toma o, eis o nome e o endereço.

—Marinuzza tomou o e declarou á velha que dezejava sahir sosinha. Vestio-se de preto, pôz a caixa da joia ora vasia, no bolso do vestido e sahio.

Tinha na mente a ideia de pagar a divida que o destino, a fatalidade a fizera contrahir e pensava poder, depois, morrer. Sim, morrer, não poderia sobreviver á vergonha, mas um arripio de horror, percorreu-lhe todo o corpo; era joven, muito joven, amava e devia, entretanto, morrer para pagar o capricho de uma louca vaidade!...

Com os olhos marejados de lagrimas, chegou a casa do cavalheiro que a esperava e disse-lhe:

—Senhor, não sou o que pensaes, não desejo a vossa riqueza, não serei a vossa rainha, a vossa amante, como diz a velha; si venho a vossa presença é para pagar a joia que não posso restituir-vos, porque perdi a. Diziam que ella brilhava como os meus olhos... era linda, fui vaidosa, deixei-me levar pela tentação, quiz adornar-me com ella por uma vez, por uma noite só, e perdi-a! Portanto, devo pagal-a... de-

vo ser vossa... e depois, de-vo morrer... Desgosta-me isso, desgosta-me muito, mas que fazer? Desgosta-me porque tenho apenas desoito annos, porque me agrada tanto a vida, o céo azulado e puro, o sol glorioso e confortavel, as flôres, oh! as flôres! e os passarinhos que cantam nos arvoredos; desgosta-me muito; finalmente, porque poderia ser feliz, muiditosa, com aquelle que me ama, mas... devo pagar...

E no bello rosto de Marinuzza transparecia a vergonha e o medo.

—Pobre menina!—murmurou o cavalheiro, que n'um momento sentio que a havia de adorar mais como esposa que como amante.

—Menina, amas verdadeiramente aquelle que desejas desposar? Não queres, ao contrario, ser minha esposa?

Marinuzza conheceu n'um relance a mudança que se havia operado no cavalheiro e com um lampejo de esperança na alma; tomou-lhe a mão e beijou-a.

—Oh! senhor, não me faça morrer!

—Não, pobre menina, és bastante digna para que eu possa sacrificar-te.

Queres ser minha esposa?

—Não o amo; não posso; mas si me deixar viver, trabalharei para restituir-vos a joia perdida e vos serei sempre grata.

—Que Deus te abençõe. Nada me deves. Sê feliz.

Quando Marinuzza voltou á casa, encontrou Enrichetto desesperado, pois, a velha rindo-se do pedido que o jovem enamorado lhe fôra fazer, da mão de Marinuzza, lhe contara que Marinuzza era, n'aquelle momento bem afortunada, em ter-se resolvido a acquiescer aos galanteios de um cavalheiro rico, que lhe proporcionaria uma vida faustosa e deslumbrante.

Uma nova surpresa; porém, veio mudar tão triste situação: um rapaz honesto e gentil, havia achado a joia perdida e vinha restituir á joven.

Uma alegria soberana irradiou o rosto de Marinuzza e foi com accento de verdade que narrou a Enrichetto a generosidade do cavalheiro que lhe havia offerecido o seu nome e a sua riqueza.

Depois, impôz á velha que fosse levar ao cavalheiro a joia que ella acceitara sem

corar e para um fim vergonhoso, aquella joia que por um momento a conduzira até as bórdas da deshonra e do tumulto, accrescentando-lhe.

—De que por mim tendes feito, saberei vos pagar, mas desta hora em diante eu me apoiarei na honestidade de meu noivo: a riqueza não me dará esta felicidade e serei, creia, muito honesta e adorada.

**

Um mez depois, Marinuzza esposava Enrichetto. Vestia de branco e sobre uma fita de velludo preto, prendendo um ramo de flôres de laranja, brilhava a preciosa joia que a havia feito chorar tanto.

O gentil e bondoso cavalheiro pedira permissão a Enrichetto, para offerecer a Marinuzza, como presente de nupcias, aquella estrella soberba, que brilhava como os seus olhos.

F. NAZARETH.

—o—

CONGREGAÇÃO
PRESBYTERIANA
DE YTU'

Escrevem-nos:

«Com toda a solemnidade celebrou-se no domingo, passado, 1 do corrente a comemoração do 1.º anniversario da abertura do trabalho de propaganda evangelica nesta cidade.

Ao meio dia o Rev. W. C. Porter, pastor evangelico residente em Campinas pregou um sermão sobre o sacramento da Eucharistia que n'aquella hora ia celebrar-se explicando o sentido que a Igreja Evangelica, fiel aos ensinos de Christo, dá a este rito do christianismo. N'essa occasião realisou-se a cerimonia da profissão de fé de tres pessoas, ás quaes foi administrado o sacramento do baptismo. São essas pessoas as seguintes: DD. Carolina Missassi Góes, Aurea dos Santos e Adelaide dos Santos. Passando-se á celebração do sacramento da Eucharistia, della participaram grande numero de commungantes, que estão em plena communhão com a igreja Evangelica.

A noite o Sr. Eliezer dos Santos Saraiva, secretario geral da União Brasileira de Esforço Christã, realisou uma conferencia relativa á commemoração do dia.

No dia seguinte a Sociedade de Esforço Christã reuniu-se em Assembleia Geral e elegeu a seguinte directoria: Lourenço Medeiros Muniz, Presidente; Sylvio Rusulo, Vice-presidente; Ignacio Marcondes Portes, secretario, archivista e correspondente; e Simplicio Goes, thesoureiro.

Nesse mesmo dia á noite o Rev. Porter realisou uma outra conferencia.

GENERAL MENDES
DE MORAES

O nosso distincto conterraneo General Mendes de Moraes, commandante do quarto districto militar, que foi com o ministro da guerra á Allemanha, ficou ainda na Suissa; visitará depois a França, a Italia, devendo regressar em Janeiro.

—o—

Fallecimento

O sr. tenente Oscar de Toledo Prado, passou pelo doloroso golpe de perder trazante-hontem a sua galante filhinha Edith.

Aos extremos paes tão fundamente feridos com esse inesperado pasamento, apretamos nossas condolencias.

PINTOR

Está na cidade o sr. José Antonio de Sá, habil pintor residente em Piracicaba, onde se encontra o seu trabalho em varios edificios importantes daquella cidade.

O sr. Sá foi contractado para pintar a nossa cadeia publica.

Em outra parte desta folha o conhecido artista faz uma publicação para a qual chamamos a atterção dos interessados.

—o—

Fazem annos:

Hoje, o sympathico e estimado Lauro Alves (Lalao), filho do sr. major José Maria Alves.

—Amanhã, a veneranda irmã Maria Theodora, distincta superiora do Collegio do Patrocinio.

—o—

Após uma conferencia que o conselheiro Antonio Prado teve com os banqueiros Srhoeder e Rottischild, ficou concluido o emprestimo de libras 15.000.000 ao Estado de S. Paulo.

—o—

No dia 15 do corrente será sagrado em Roma o Bispo de Botucatu.

—o—

CAMARA MUNICIPAL

Realisou-se hontem sob a presidencia do sr. dr. João Martins, e com o comparecimento dos snrs. vereadores dr. Silva Castro, Hermogenes Brenha Ribeiro, Augusto Sampaio, coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno e Ataliba de Toledo, a sessão ordinaria da Camara Municipal, correspondente ao corrente mez, tendo sido tratados varios assumptos. Foi approvedo o projecto de orçamento municipal para o proximo exercicio.

—o—

Regressou de Piracicaba o esplendido sexteto «José Mariano» desta cidade, sob a direcção do distincto maestro Tristão Junior, que alli foi tocar no baile em honra aos agronomandos da Escola Agricola.

MUSICA NO JARDIM

Hoje a tarde tocará no Jardim publico, a esplendida banda de musica «João Narcizo», sob a regencia do prof. Ezechias Nardy, observando o seguinte programma:

I. Parte

I—Regresso do Barros. Dobrado por N. N.

II—Sonho de Primavera. Dobrado Passo Doppio.

III—Estella confidente—Dobrado.

IV—Deazolina—Polka.

2. Parte

V—Fantazia Nella Opera um ballo in maschera.

VI—6 de Setembro. Valsa por J. M. P.

VII—Tango—por Virissimo G.

VIII—Recreio—Dobrado.

—o—

O sr. dr. José Ignacio da Fonseca medico da policia verificou no dia 5 do corrente o obito de uma criança de nome Maria-filha de José dos Santos, que falleceu sem assistencia medica.

Communica-nos o snr. Gastão Bicudo, thesoureiro da repartição de agua e exgotos, que será encontrado em sua residencia, alem das horas de expediente de sua repartição e em qualquer dia, para attender aos interessados.

—o—

ALISTAMENTO MILITAR

Alistaram-se perante a junta militar, durante a semana finda, mais os seguintes snrs.:

- 81 Franklin de Oliveira, (voluntario especial); 82 Victor Mendes, 83 Luiz de Paula, 84 Claro S. Rodrigues, 85 Candido S. Rodrigues, 86 Luiz da Silveira Campos, 87 João Benedicto dos Ouros, 88 Leopoldo Rodrigues de Moraes, 89 José Rodrigues dos Santos, 90 Henrique Nardy, 91 Napoleão Rodrigues de Moraes, 92 Giacomo Francischinel, 93 João Francischinel, 94 Antonio Francischinel, 95 Domingos José de Moraes, 96 Ostiano da Silva Novaes, 97 Paulo Mesquita, (voluntario especial); 98 Antonio Joaquim de Aruda, 99 Fernando José Alves, 100 Jayme de Souza Freire, 101 Descio Paes de Barros, 102 Sinesio Paes de Barros, (voluntario especial); 103 Sebastião Pinto, 104 Silvano Ferreira Gandra, 105 Ignacio dos Santos, 106 Felix Pacheco, 107 Benedicto de Freitas, 108 Augusto Martins, 109 Luiz Pedroso de Moraes, 110 José Antonio Rodrigues, 111 Delphino Pacheco, 112 Deoclides dos Passos, 113 José Maria de Salles, 114 José Soares, 115 José Pedro de Campos, 116 Benedicto Liborio, 117 Domingos Luciano, 118 Luiz Adelino dos Passos, 119 João de Moraes, 120 Agostinho Benedicto da Rocha, 121 João Feliciano, 122 João Anísio dos Santos, 123 Servulo de Almeida, 124 João do Amaral Campos, 125 Luiz Ferreira de Camargo e 126 Theophilo Theodoro.

«CLUB UNIÃO»

Para o baile que uma comissão promove em commemoração ao glorioso dia 15 de Novembro, nos salões do «Club União» recebemos delicado convite que agradecemos.

RETICENCIAS

Este trecho é de um impagavel e arreganhado *appello ao governo*, da *Cidade* de hontem:

«E contra quem são dirigidas semelhantes provocações? Contra rapazes distinctos, honestos, trabalhadores, filhos das principaes familias ituanas e cuja fina educação faz honra a sociedade, a que pertencem.»

De accordo, collega! Mas elogio em bocca propria...

Vae cair o céo, dizem elles em seguida:

Se o governo não tomar providencias, a coisa será de correr sangue.

Já promettem...

Orçamento Municipal

Ainda hoje por falta de espaço não pudemos publicar o orçamento da receita e despeza da Camara, para o futuro exercicio, o que faremos no proximo numero.

—o—

MANOEL JOAQUIM

O redactor da *Cidade*, do alto de seus coturnos de conspicuo membro de incommensuraveis qualidades... politicas, litterarias, sociaes, *espectaculares* e *escaquopalaeticas*, já diz que nós é que somos o Manoel Joaquim!

Isto de qualidades cada um tem as suas. Certo é que evaporou-se o pobre preto victima da illusão optica do *Caólho*.

Agora a victima é o nosso redactor.

Nem vale mais a pena falar nisso. Não sae retrato, não sae nada...

Sò sahem desaforos.

Se a gente apertar muito pelos impollutos d'*A Cidade*, ainda virão a enxergar o Manoel Joaquim parecido... com a celebre canna do Vassourall...

E' só o que falta para completarem a obra!

—o—

COMO OS TEUS OLHOS!

Sob esta epigraphe sae hoje em nossa pagina principal um trabalho litterario que o sr. Francisco Nazareth, teve a gentileza de enviar-nos.

A's leitoras recommendamos o apreciavel trabalho daquelle nosso confrade, que passou a fazer parte do nosso corpo de colaboradores.

Aluga-se a da rua da Palma, 77 esquina, com parcleiras e optimos fornos de padaria. Aluga-se tambem a esquina dos baixos do sobrado a rua Direita e Largo do Jardim, baixos do Grande Hotel.—Tratase com—A. Coimbra.

HOSPEDE ILLUSTRE

Deve chegar hoje pelo trem das 12,50 da tarde a esta cidade o sr. Fuád Bey Muzpher, illustre consul da Turquia em S. Paulo.

A laboriosa colonia syria desta cidade receberá o á festivamente na estação, onde comparecerá com as duas bandas de musica locaes.

Serão destribuidos boletins convidando os syrios, os amigos da colonia e as auctoridades, para irem receber a autoridade consular.

O sr. consul será hospedado no Hotel Perez, onde lhe será offerecido um banquete.

Saudamos ao illustre hospede.

LEILÃO INFANTIL

Para o leilão infantil que o digno director do grupo escolar «Dr. Cesario Motta» promove para o dia 28 do corrente, enviarão lindas prendas os seguintes snrs.—Luiz Gonzaga Novelli, Marcolino Cardoso de Camargo, Thomaz d'Onofrio, Jayme de Souza Engler, Antonio da Costa Coimbra, Cel. Joaquim Victorino de Toledo e d. Augusta Melhmann.

COLLECTORIA MUNICIPAL

Communica-nos o sr. Alberto Macelo, collector municipal, que pela Prefeitura foi lhe concedido continuar a dar o expediente em sua residencia até 31 de Dezembro proximo futuro.

JURY

Installa se amanhã a quarta sessão do Jury desta comarca.

Serão julgados nessa sessão Antonio Nugnesi, Adão Ripabello e Eugenio Cardinalli, indigitados auteres do sensacional crime de Indaiatuba; Casimiro de Camargo Fonseca, Georzetti Setinio, João Zenitte Garcia e Joaquim Garcia, Justino Antonio, Faustino Leite e Joaquim Barrete, os primeiros são accusados de crime de morte e roubo e os demais de ferimentos leves.

—O advogado sr. José Innocencio do Amaral Campos foi nomeado curador de Adão Ripabello.

—o—

Hospedes e viajantes

Segue hoje para o Rio de Janeiro o nosso presado col-laborador sr. Alceu Geribello, que vae em visita á Exposição Nacional.

—Visitou-nos o sr. Custodio Moreira Porto, inspector de agentes da importante Comp. Paulista de Seguros Maritimos Terestres e de Vida.

—Esteve nesta cidade o sr. Carlos Machado, nosso presado collega do «Correio do Salto»

Foi remetida ao secretario da commissão de revisão da guarda nacional desta cidade; devidamente legalizada, a patente do sr. tenente Francisco Martins de Oliveira.

Secção Livre

Calumniadores!

A Cidade de hontem veio dizendo que não descia da sua dignidade para discutir commigo.

Que triste e carnavalesca presumpção! Os proprietarios da Cidade fallam em dignidade!!!...

Quem não os conhece que os compre...

Ytú, 7 de Novembro de 1908

Lupercio Borges

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS

Convido os srs. proprietarios de predios á fazerem as ligações domiciliares de agua do respectivo registro de calçada, porquanto na proxima semana será ligada a nova rede de distribuição do Reservatorio geral, que será alimentada pelo corrego S. José; ficando, então, a rede velha, servida exclusivamente pelo corrego Almeida Prado (Fazenda da Serra).

Florisbello Soares

DESPEDIDA

O abaixo assignado retirando-se de mudança para a capital deste Estado, e não podendo despedir se pessoalmente de seus amigos residentes nesta cidade e no Salto, vem fazel-o por meio da imprensa, offerecendo-lhes seus prestimos em a sua nova residencia, provisoriamente no Hotel d'Oeste.

Ytú, 4 de Novembro de 1908

Antonio Corrêa de Almeida

Pinturas

O abaixo assignado achando-se nesta cidade, onde empreitou a pintura da cadeia publica, offerece ao publico ytuanos seus serviços de pintor.

Os seus trabalhos são especiaes em fingimentos de marmores e madeiras.

Tem consigo pessoal habilitado.

Para informações na redacção desta folha.

Ytú, 6 de Novembro de 1908

José Antonio de Sá

EDITAES

SALTO

De ordem do sr. Domingos Fernandes da Silva, prefeito municipal, convido aos srs. contribuintes de impostos lançados, que estão em atraso, a virem effe-

ctuar o respectivo pagamento nesta repartição, no mais brève praso possível, afim de evitar a cobrança judicial, nos termos da lei.

Collectoria das Rendas Municipaes do Salto, em 1 de Novembro de 1908.

O Collector

João Baptista de Sampaio.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY

O Dr. José de Campos Toledo Juiz de Direito desta comarca de Ytú etc.

Faz saber que estando designado o dia nove (9) de Novembro do corrente anno, ás onze horas da manhã para abrir uma sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, foram na fórma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

Municipio de Ytú

- 1 Adolpho Magalhães
- 2 Alberto de Almeida Gomes
- 3 Angello Dias Moraes Aranha
- 4 Antonio Bueno Camargo Primo
- 5 Antonio Carlos Vasconcellos
- 6 Antonio Francisco Paula Leite
- 7 Antonio Joaquim Freire
- 8 Antonio de Paula L. Camargo
- 9 Arlindo Lopes de Oliveira
- 10 Edgardo Teixeira
- 11 Flaminio Xavier da Silveira
- 12 Francelino Cintra
- 13 Francisco Brenha Ribeiro
- 14 Francisco Eugenio de Oliveira
- 15 Graciano Souza Geribello Dr.
- 16 João de Almeida Camargo
- 17 João Flaquer Junior
- 18 João Maciel Almeida Junior
- 19 Joaquim Dias Galvão
- 20 Joaquim Thomaz de Souza
- 21 José de Almeida S. Sobrinho
- 22 José de Andrade Pessôa
- 23 José Augusto da Silva
- 24 José Balduino Amaral Gurgel
- 25 José Felix de Oliveira
- 26 José Innocencio do A. Campos
- 27 José Manoel de Abreu
- 28 José Rodrigues de Arruda

- 29 Luiz Gonzaga Novelli
- 30 Lycinio Euphrasio da Silveira
- 31 Manoel Leite Barros Sampaio
- 32 Ranulpho Pereira Mendes
- 33 Salvador Rodrigues de Barros

Municipio do Salto

- 34 Carlos Corrêa de Almeida
- 35 Luiz Dias da Silva
- 36 Ignacio de Almeida Mattos
- 37 José Bernardes de Oliveira

Municipio de Indaiatuba

- 38 Alfredo de Camargo Fonseca
- 39 Antonio Estanislau do Amaral
- 40 Ignacio Fernandes A. Prado
- 41 João Fermiano de Souza

Municipio de Cabreua

- 42 Alfredo Gualberto da Silva
 - 43 Antonio Alves de Mesquita
 - 44 Antonio Manuel R. Junior
 - 45 Bento de Almeida Leite
 - 46 Francisco Assis Oliveira
 - 47 Manoel Martins de Mello
 - 48 Urbano Justino da Silveira Machado.
- Outrosim faz mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crime que admitem fiança, a saber: Casimiro de Camargo Fonseca, Giorgetti Setini, João Feneti Garcia e Joaquim Rodriguez Garcia, Joaquim Boneto e Faustino Leite, todos ausentes, o pronunciados no artigo tresentos e trez (303) do Codigo Penal. A todos os quaes. e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal á rua da Palma numero sessenta (60) em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes, enquanto durar a sessão, sob ás penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder ás diligencias necessarias para a notificação aos jurados, aos culpados e as testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos dezesseis (16) de Outubro de mil novecentos e oito. Eu, José Castanho de Barros, ajudante juramentado que o escrevi. Eu Lupercio Borges, escrivão do Jury o subscrevi. (assignado)

José de Campos Toledo

Conferido

O Escrivão Borges

Imposto sobre Cafeeiros

Do exercicio de 1908

O cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal de Ytú, na forma da lei etc.

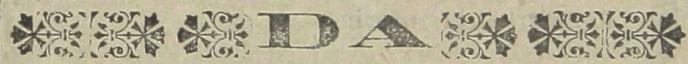
Faço saber que está concluido o lançamento de imposto sobre cafeeiros para o corrente exercicio como abaixo se vê: fica, portanto, marcado o praso de 30 dias, a contar da data da publicação d'este para reclamações perante esta prefeitura, caso se julgarem prejudicados pelo lançamento, e findo esse praso será o mesmo lançamento julgado bom para o effeito de se proceder a cobrança do alludido imposto. E, para que ninguém allegue ignorancia se publica o presente pela imprensa na forma da lei. Ytú, 26 de Outubro de 1908. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario que o escrevi.

HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

NOMES	Pés de café	Imposto	add. 40 %
Eugenio Soares Costa (herança)	4.000	6\$000	2\$400
Manoel da Silveira Leite	4.000	6\$000	2\$400
Bertolazzi Natali	4.000	6\$000	2\$400
João Bonati	4.000	6\$000	2\$400
Barbi Luciano	4.000	6\$000	2\$400
Antonio Rodrigues	4.000	6\$000	2\$400
João Baptista de Moraes	4.000	6\$000	2\$400
Regina Morini	4.000	6\$000	2\$400
Joaquim Rodrigues da Silveira	3.900	5\$850	2\$340
Luiz Juvencio d'Assumpção	3.500	5\$250	2\$100
João Piacentini	3.500	5\$250	2\$100
Severiano Lourenço Nascimento	3.500	5\$250	2\$100
Bochini Angelo	3.500	5\$250	2\$100
Antonio Rodrigues da Costa	3.500	5\$250	2\$100
Godofredo Carneiro	3.500	5\$250	2\$100
Joaquim Martins da Silveira	3.500	5\$250	2\$100
Manoel Joaquim Silveira Moraes	3.500	5\$250	2\$100
Vicente Dias	3.200	4\$800	1\$920
Bochini Vincenzo	3.200	4\$800	1\$920
Valerio Gil Alexandre Almeida	3.000	4\$500	1\$800
José Teixeira da Rocha	3.000	4\$500	1\$800
José Rodrigues da Silveira	3.000	4\$500	1\$800
Antonio Rodrigues da Silveira	3.000	4\$500	1\$800
Francisco Alarcou	3.000	4\$500	1\$800

Francisco Antonio	3.000	4\$500	1\$800
Belluggi Luis	3.000	4\$500	1\$800
Antonio Guarnieri	3.000	4\$500	1\$800
Joaquim Antonio Ferraz	3.000	4\$500	1\$800
Esequiel Antonio Rodrigues	3.000	4\$500	1\$800
Basilio da Silveira Barbosa	3.000	4\$500	1\$800
Antonio Chrispin da Silveira	3.000	4\$500	1\$800
Pedro Buchini	3.000	4\$500	1\$800
Emygdio Antonio da Silva	3.000	4\$500	1\$800
Luiz da Silveira Leite	3.000	4\$500	1\$800
Esequias da Silveira Leite	3.000	4\$500	1\$800
Bertolazzi Antonio	3.000	4\$500	1\$800
Carrifri Antonio	3.000	4\$500	1\$800
Albertino Rodrigues da Silveira	3.000	4\$500	1\$800
Redano Bergamini	2.700	4\$050	1\$620
José Gonçalves de Camargo	2.500	3\$750	1\$500
Amador Buenc	2.500	3\$750	1\$500
João Bow	2.500	3\$750	1\$500
Mariamo Segundo	2.500	3\$750	1\$500
Gil Alexandre de Almeida	2.500	3\$750	1\$500
Eleuterio Crescencio	2.500	3\$750	1\$500
José da Silveira Gomes	2.500	3\$750	1\$500
Belarmino da Silveira	2.500	3\$750	1\$500
Francisco Bergamini	2.500	3\$750	1\$500
Tobias Joaquim de Almeida	2.500	3\$750	1\$500
Modesto Scachetti	2.000	3\$000	1\$200
Domingos José de Freitas	2.000	3\$000	1\$200
Salvador Benedicto da Costa	2.000	3\$000	1\$200
Felicio Jacyntho de Arruda	2.000	3\$000	1\$200
Barcelo Henrique	2.000	3\$000	1\$200
João Baptista da Silveira	2.000	3\$000	1\$200
Ignacio de Arruda	2.000	3\$000	1\$200
Zepherino Antonio da Cunha	2.000	3\$000	1\$200
Ignacio José do Rosario	2.000	3\$000	1\$200
Vicente da Silveira Leite	2.000	3\$000	1\$200
Narcizo José da Silveira	2.000	3\$000	1\$200
Henrique Mariano de Moraes	2.000	3\$000	1\$200
Domingos José da Silveira	2.000	3\$000	1\$200
Luiz Rodrigues da Silveira	2.000	3\$000	1\$200
Sayro Miguel da Costa	2.000	3\$000	1\$200
Carlos Rodrigues da Costa	2.000	3\$000	1\$200
João Carlos Xavier	2.000	3\$000	1\$200
Raymundo Benedicto Almeida	2.000	3\$000	1\$200
Elias de Oliveira Andrade	2.000	3\$000	1\$200
Antonio Rodrigues da Silveira	2.000	3\$000	1\$200
João Rodrigues da Silveira	2.000	3\$000	1\$200
João Xavier de Moraes	2.000	3\$000	1\$200
Luiz Barbosa de Oliveira	1.700	2\$550	1\$020
José Bow Pereira	1.600	2\$400	\$960
Salvador de Almeida	1.600	2\$400	\$960
Honorato Rodriguez de Arruda	1.500	2\$250	\$900
Ignacio Martins do Rosario	1.500	2\$250	\$900
Ezechiell Modesto	1.500	2\$250	\$900

(CONTINUA)



Ultima safra! de 1908

Passas novas! Nozes novas!

As passas estão cuidadosamente acondicionadas em elegantes caixas de madeira e em lindas e variadas phantasias.

Novidades para delicados presentes!

Passas legitimas de Malaga!

As mais saborosas e apreciadas!

Dêr a verdade
no CAFE' YTUANO
Rua Direita

YTU

Officina de Ferreiro e Ferrador
—DE—
—IGINO BRUNI—
RUA DOS COLLEGIOS.

Nesta bem montada officina, attende com a maxima presteza todo e qualquer serviço do ramo de arte, que para isso tem pessoal sufficiente para executar.

Ferra-se animaes a todo systema e a

=PREÇOS MODICOS=



=SAPATARIA ELEGANTE=

De LUIGI COCCHI

Trabalhos garantidos

Tem um corpo de afficiaes escolhidos para dar execução a qualquer obra.

Especialidade em botinas Militares

—MATERIAL de 1ª ORDEM—

Emgraxa-se Botinas a qualquer hora

RUA DO COMMERCIO

RELOGIOS
—MODERNOS—
—GARANTIDOS—

Preços sem conpeidor
Ataliba Toledo & Comp

As srs' Fazendeiros

O abaixo assignado, encarrega-se de reparação e assentamento de machinas a vapor de café etc.

Rua de Sta. Cruz 55
José Augusto da Silva

ADVOGADO
DR.
Nicanor Penteado
Acceita qualquer serviço profissional

PIANO

Vende-se um piano marca R. GORS & KALHMANN, Berlin, em perfeito estado. Acceita-se negocio em prestações mensaes garantidas.

Preço a convençãõ.
Para ver e tratar á rua do Commercio, — 106 e 108—no

—AO GANHA POUCO—

PO' DE ARROZ
GLORIA DE PARIZ
Vende-se no Salão Ristow

Ao Novo Açougue

Encontra-se sempre

TOUCINHO FRESCO e SALGADO, pelo systema da Europa.

BANHA DERRETIDA,

CARNE DE PORCO,

LINGUIÇA E SALAME ETC

Os porcos são limpos mediante os processos que usam-se nos paizes europeus.

—MERCADO, QUARTO Nº 12—

O PROPRIETARIO
JOSÉ PILON

ASSIGNEM

O ARGUS

Semanario critico, satyrico,

humoristico e litterario que se

edita na capital deste Estado

tendo uma tiragem de dez mil exemplares cada edição.

Preços das assignaturas : anno 10\$000
semestre 6\$000

Representante nesta cidade
MARINHO JUNIOR

A SAUDE DA MULHER

Para o utero e seus annexos é o medicamento que tem influencia directa e domina esse orgão, calmado e regularizando snas funcções, prevenindo as inflamações, os fluxos uterinos, as hemorragias, etc., etc., medicamento tão heroico em taes casos como é a digitatis para o coração e a morphina para o elemento dôr.

Não ha medicamento mais efficaz para a cura de flôres brancas, colicas e hemorragias uterinas.

«Declaro, por me ser pedido, que uma distincta senhora, a quem vendi diversos vidros D'A SAUDE DA MULHER, me disse ultimamente que curou-se de uma dismenorrhéa antiga com o uso que fez d'esse excellente preparado. O exposto é pura verdade, poden' do d'esta fazer o uso que lhe convier.

Fortaleza, 22 de Novembro de 1907
Soares de Amorim

Laboratorio em PORTO ALEGRE

«DAUDT & FREITAS»

Deposito Geral RIO DE JANEIRO

Drogaria Pacheco R dos Andradas 59

EGNER

Photographo

RUA DO COMMERCIO

Trabalhos pelos mais modernos processos de

—PLATINOTYPÍA ETC.—

Tem a venda Cartões Postaes com vistas da cidade e acceita encomendas dos mesmos cartões

AUGMENTO DE RETRATOS ATE' O NATURAL

Retratos instantaneos Trabalhos garantidos

ATELIER BEM MONTADO

—PREÇOS RAZOAVEIS

COGNAC LICOROSO
DE GENGIBRE
INDUSTRIA NACIONAL MARCA REGISTRADA
M. GONÇALVES & C.
Rua de S. Paulo 22 - S. PAULO

EST. GRAPH. DE ALBINO GONÇALVES & C.

R. JOSÉ BONIFÁCIO, 25

REPRESENTANTE, NESTA ZONA—JOÃO TAVEIRA

MYOSTHENIO MACEDO SOARES
approved pela Directoria G. de Saúde Publica, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás senhoras grávidas, ás amas de leite, ás crianças, aos velhos e aos convalescentes.
Vidro 4\$000.

XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO
approved pela Directoria G. de Saúde Publica, cura radicalmente as *bronchites, asthma e influenza* e os seus effectos admiraveis, são comprovados por attestados de clinicos notaveis e de innumeradas pessoas curadas.
Vidro 2\$500.

ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO
approved pela Directoria G. de Saúde Publica, é efficaç nas *digestões difficéis, gastralgias, azias, dispepsias, flatulencias e enxaquecas.*
Vidro 3\$000.

DEPOSITO EM S. PAULO
PHARMACIA AURORA — RUA AURORA N. 55